



MEMORIAL DESCRITIVO

Localização: Correia Pinto (SC)

APRESENTAÇÃO

Estas **Especificações Gerais** definem os critérios que orientam a aceitação e ou recebimento de serviços em obras rodoviárias.

Quando necessário, Especificações Gerais Complementares ou Particulares, deverão fazer parte dos próprios projetos elaborados.

1.0 RESUMO DO PROJETO

O presente projeto tem por objetivo orientar a execução dos serviços de pavimentação com blocos de concreto e estrutura metálica para cruz, situados no Município de Correia Pinto (SC).

Ainda conforme o projeto, haverá muros de contenção conforme o projeto fornecido, deverá ser executado com blocos de concreto conforme o projeto.

A drenagem pluvial será a partir de escadas hidráulicos, canaletas e caixas coletoras.

2.0 PROJETO GEOMÉTRICO

A elaboração do projeto geométrico desenvolveu-se com o apoio de levantamento topográfico de campo e demais estudos definidos “in loco”.

O projeto geométrico desenvolveu-se sobre o corpo da estrada existente, com pequenas alterações de traços horizontais, modificando sensivelmente o greide existente.

3.0 MEIOS-FIOS

Executados em concreto simples, nas dimensões (0,12 x 0,15 x 1,00 x 0,30) m, serão colocados em alinhamento adequado, batidos a soco manual para o seu nivelamento, no mínimo receber imediatamente aterro compactado pelo lado do passeio, para execução posterior de contrapiso de concreto simples e assentamento de ladrilhos hidráulico.

4.0 PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS SEXTAVADOS

Esta especificação tem por objetivo fixar as condições gerais e o método construtivo para a execução de revestimentos com blocos de concreto sobre colchão de pó de brita.

Os materiais empregados na execução desse revestimento deverão atender às especificações da NBR 9781 e as seguintes características e requisitos de qualidade.

Os blocos deverão ser fabricados por processos que assegurem a obtenção de um concreto homogêneo e compacto.

Os blocos deverão apresentar textura homogênea e lisa, sem fissuras, trincas, ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho.

Não serão aceitos blocos que tenham sofrido qualquer retoque ou acabamento posterior ao processo de fabricação.

Deverá ser empregada areia regular para o rejuntamento das peças.

4.1 VIGAS DE ACABAMENTO

As vigas de acabamento em serão em meio fio conforme apresentadas em projeto.

4.2 EXECUÇÃO

Preparação do subleito (cancha): A base deve ser nivelada com uma cada de 15 centímetros de brita graduada simples, que deve ser bem compactado, se possível com um rolo compactador, “sapo” ou placa vibratória.

Confinamento: Os blocos precisam estar travados em suas laterais, portanto de um lado tenha meio fio e de outro o muro existente ou uma viga de concreto simples para acabamento.

Nivelamento da base com pó de brita: Sobre a base já compactada, deverá ser colocada uma camada de 5,0cm de pó de brita (essa camada não pode ser compactada) e a mesma deverá ser espalhada e nivelada de preferência com uma régua, que pode ser de madeira. Após o seu nivelamento recomenda-se não transitar sobre a base, antes do assentamento dos blocos.

Assentamento dos blocos: Os blocos devem ser colocados sobre a base um após o outro, todos muito bem encostados de modo que fiquem todos da mesma altura. Para isso é necessário o uso de um martelo de borracha para poder firmar os blocos sem machucar os mesmos. É recomendado que durante o assentamento se transite somente sobre os blocos já instalados e nunca sobre a sua base. E também que a colocação dos blocos seja sempre feita a partir do nível mais baixo do terreno (nunca de cima para baixo).

Acabamentos nas laterais: Como os blocos têm um tamanho padrão, normalmente nas laterais há necessidade de recortes para que eles fiquem bem encostados (travados) contra os meios fios. Para isso, é preciso que seja medido o tamanho necessário que falta e recortado com uma serra mármore.

O rejuntamento das peças será feito com areia media, com compactação final, dando o intertravamento necessário. Ao final será retirado o excesso de areia com uma vassoura.

Todas as áreas a serem pavimentadas com os blocos deverão ser executadas da maneira descrita nesse memorial.

5.0 PROJETO DE DRENAGEM

Todas as drenagens previstas deverão seguir rigorosamente o projeto quanto aos diâmetros especificados em projeto.

Para os platôs foram adotadas escadas hidráulicas que guiarão as águas pluviais até as canaletas de concreto instaladas no nível da pavimentação, as quais encaminharão as águas para a rede de drenagem projetada no caminho que ligaram até o acesso do mirante.

5.1 ESCADAS HIDRÁULICAS

As escadas hidráulicas deverão ser executadas em concreto moldado in loco, conforme o projeto fornecido, sendo um total de 5 (cinco) escadas, as dimensões projetadas foram com base nas normas do DNIT.

5.2 CANALETAS DE CONCRETO

As canaletas serão com calhas de concreto pré-fabricadas (meia cana) com diâmetros de $\varnothing 30\text{cm}$ e $\varnothing 40\text{cm}$, locadas conforme o projeto fornecido.

5.3 ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO

Os bueiros deverão ser locados de acordo com os elementos especificados em projeto. Os bueiros deverão dispor de seção de escoamento seguro dos deflúvios, o que representa atender as descargas de projeto para períodos de recorrência pré-estabelecida. Os bueiros deverão ser construídos de modo a impedir, também a formação de película de água na superfície da pista. Deve-se dar a particular importância a qualificação da tubulação com relação à resistência e compressão diametral, adotando-se tubos e tipos de berço das valas como recomendado. Após a escavação da vala, o fundo da mesma deverá ser regularizado para o perfeito assentamento dos tubos que serão dos tipos macho e fêmea.

5.3.1 Rejuntamento

O rejuntamento da tubulação dos bueiros será feito de acordo com o estabelecido nos projetos, o material será argamassa de cimento e areia no traço de 1: 4. O material para a construção de calçadas, berços, alas e testas, deverão ser de concreto e deverão atender às prescrições e exigências previstas pelas normas da ABNT.

5.3 CAIXAS COLETORAS

As caixas coletoras são do tipo boca de lobo, cujas dimensões constam no projeto, as profundidades são variáveis dependendo da profundidade da tubulação e de seu diâmetro. As obras abrangidas por esta especificação tratam basicamente de dispositivo construído com concreto de cimento. Em sua construção deverão ser satisfeitas as prescrições apresentadas nas especificações antes citadas.

Escavação para a instalação das caixas ou bocas deverá ser feita de modo a permitir a sua execução com espaços laterais suficientes para o assentamento da alvenaria com blocos de concreto. O fundo da cava, antes do lançamento do lastro de concreto magro, deverá ser regularizado e compactado mecanicamente de modo a garantir boa qualidade da fundação. Após a compactação será lançada uma camada de concreto magro, na espessura de 10,0 cm de modo a regularizar a superfície e melhorar as condições da distribuição do carregamento do solo. Sobre o lastro serão erguidas as paredes com tijolos de concreto pré-fabricados da caixa ou boca de lobo. Os tubos que convergem nas caixas deverão estar

assentados e fixados antes da execução das paredes das caixas de passagem ou das bocas de lobo que os envolvem. Depois da execução e o respectivo tempo de cura da alvenaria serão feitos o reaterro lateral das paredes com o lançamento do material em camadas na espessura de 20,0 cm, compactando-se energicamente cada camada.

Após a complementação do reaterro a limpeza da caixa para remover todo o entulho, caído no interior e que possa vir a comprometer o escoamento. Serão então assentes as grelhas ou tampas indicadas no projeto, em aço, tela, concreto ou outro material aprovado.

6.0 ESCADA

Conforme o projeto uma escadaria será executada dando acesso de um platô para o outro, estando localizada em frente a cruz que também será construída. A mesma também será em concreto moldado in loco e deverá conter corrimãos metálicos com altura total de 1,10m.

7.0 GUARDA-CORPO

O guarda-corpo será metálico, na altura de 1,10m prezando pela segurança dos usuários.

8.0 GRAMA

Nos taludes deverão ser plantadas mudas de grama do tipo esmeralda ou similar da região. O solo deverá ser preparado para o recebimento das mudas com terra vegetal, irrigado e adubado.

9.0 CRUZ METÁLICA

9.1 FUNDAÇÃO

Será executado estaqueamento do tipo estaca raiz com profundidade de 5,0 metros e diâmetro de 25,0cm, sendo que deverá ser perfurado a rocha existente. O concreto das estacas deve ser utilizado o C35 e o aço para as armaduras será o CA-60 de 5,0mm e o CA-50 de 8,0mm.

A sapata deverá ser ancorada nas estacas. O concreto utilizado será o C35. Nas armaduras serão utilizados vergalhões de diâmetro 10,0mm CA-50. Para as fôrmas serão

utilizados sarrafos e escoras de madeira de pinho e chapa de madeira compensada resinada de 17,0mm.

O projeto deverá ser respeitado, qualquer mudança deverá ser consultada a AMURES.

9.2 ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica será fabricada em perfil “L” laminado, sendo perfil 5/16”x4” para as barras principais ou longitudinais e 1/4”x3” para os montantes e diagonais ou enchimento.

A base da estrutura será composta por uma placa metálica em aço carbono de dimensão 1,60m x 1,60m de espessura 16,0mm, com 28 furos de 45,0mm para encaixe dos chumbadores.

Os chumbadores em barra de aço carbono ASTM A36 de 1.1/2” de diâmetro e comprimento 80,0cm e dobra de 10,0cm. As porcas serão em aço carbono, sextavada, ASME B 18.2.2 UNC grossa polido, utilizada com arruela lisa de 1.1/2”.

Na estrutura deverá ser feita limpeza mecânica e após aplicado pintura de fundo anticorrosiva em 2 demãos e para acabamento aplicar pintura esmalte sintético industrial na cor branco em 2 demãos.

9.3 FECHAMENTO DA CRUZ

As laterais e fundo da cruz serão fechadas com ACM na cor branco, tanto no lado externo quanto no lado interno. O lado interno deverá ser branco para melhor reflexão da luz interna.

A frente a cruz será fechada com acrílico branco fosco de modo que a luz interna seja visível do lado externo.

9.4 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A instalação elétrica da cruz será alimentada do prédio do hospital, sendo que o quadro de disjuntor será utilizado o da própria edificação. A instalação deverá seguir o projeto e orçamento.

Serão utilizados 4 refletores de LED RGB de 300 Watts, sendo um na base, um em cada extremidade dos braços e um na extremidade superior da cruz, conforme projeto.

A proteção contra descargas atmosféricas deverá ser executada de acordo com o projeto.

9.5 VELÁRIO

O velário em forma de canaleta será executado em blocos de concreto de dimensão 14x19x29cm, rebocados interna e externamente, grauteados com uma viga de respaldo em concreto armado de 10,0cm de altura, conforme projeto. Entre a canaleta (velário) e a base da estrutura metálica, deverá receber aterro e grama em leiva. O fundo da canaleta será em concreto armado com espessura de 10,0cm. O concreto do fundo e da viga de respaldo do velário terá traço 1:3:3.

10.0 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 01



Foto 02



Foto 03



Foto 04



Foto 05

Lages, 31 de outubro de 2023.

JAMES ANDRE

CLAUBERG:6044169090

4

Assinado de forma digital por
JAMES ANDRE
CLAUBERG:60441690904
Dados: 2023.11.23 18:10:38 -03'00'

James André Clauberg
Eng. Civil – CREA 45.160-6